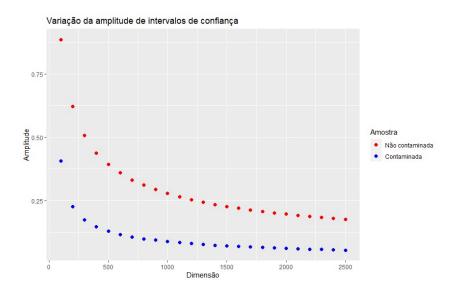
```
library(ggplot2)
set.seed(674)
aaNC=c()
                         #Non contaminated amplitude averages
                         #Contaminated amplitude averages
aaC=c()
n <- seq(from = 100, to = 2500, by = 100) #N values
alpha <- 0.03
for(i in n)
           amp=c()
                           #Non contaminated amplitudes
           ampC=c()
                           #Contaminated amplitudes
           for(j in 1:550)
                       amostraC<-rexp(0.2*i, 0.05)
                                                                      #Generate 20% of contaminated sample
                       amostra<-rexp(0.8*i, 2.02)
                                                                      #Generate 80% of non contaminated sample
                       amostraC<- append(amostraC, amostra)
                                                                      #Finish contaminated sample
                       amostra <- append(amostra, rexp(0.2*i, 2.02))
                                                                      #Finish non contaminated sample
                       lambda_mle <- 1/mean(amostra)
                       lower = (mean(amostraC) - qnorm(alpha/2, mean = 0, sd = 1) * sqrt(var(amostraC)/i))**-1
                       upper = (mean(amostraC) - qnorm(1 - (alpha/2), mean = 0, sd = 1) * sqrt(var(amostraC)/i))**-1
                       ampC<-append(ampC, upper - lower)
                                                                 #Get contaminated amplitude
                       lower <- lambda_mle * (1 - (qnorm(1-(alpha/2), mean = 0, sd=1)) / sqrt(i))
                       upper <- lambda_mle * (1 + (qnorm(1-(alpha/2), mean = 0, sd=1)) / sqrt(i))
                       amp<-append(amp, upper - lower)
                                                                      #Get non contaminated amplitude
           aaNC<-append(aaNC, mean(amp))
           aaC<-append(aaC, mean(ampC))
#Build Plot
ggplot()+
           geom_point(aes(n, aaNC, color="Não contaminada"), size=2)+
           geom_point(aes(n, aaC, color="Contaminada"), size=2)+
           scale_color_manual(name="Amostra", values=c("Não contaminada"="red", "Contaminada"="blue"))+
           labs(title = "Variação da amplitude de intervalos de confiança", x = "Dimensão", y = "Amplitude")
```



(Reiteração da conclusão do exercício 9)

Note-se, ainda, que a amplitude do intervalo de confiança reflete a precisão do mesmo e, portanto, à medida que a dimensão da amostra aumenta, aumenta também a precisão da estimação. Por conseguinte, podemos observar que a amplitude do intervalo da amostra contaminada é inferior à da amostra sem contaminação. Tal acontecimento deve-se ao facto de se ter substituído ($\epsilon \times 100$)% = 20% das observações das amostras da população X por outras com um valor esperado superior $1/\lambda_c > 1/\lambda$.